



CPFL dará consultoria a hospitais

FLAVIO LEAL
DA REDAÇÃO

A CPFL Piratininga lançou ontem na região o programa CPFL de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos, que vai transferir tecnologia de gestão a três instituições da Baixada Santista: Santa Casa de Santos, Hospital Santo Amaro, de Guarujá, e Hospital São José, de São Vicente. O objetivo, segundo a CPFL Piratininga, é que os hospitais consigam maior eficiência na sua administração e melhorem o atendimento à população.

“Passamos (CPFL) a atuar junto aos hospitais filantrópicos (a partir do programa) com uma visão de sustentabilidade”, disse Henrique Lian, gerente de Sustentabilidade da CPFL Energia, holding da qual faz parte a Piratininga, ao apresentar o programa no anfiteatro da CPFL no Centro de Santos.



Henrique Lian: sustentabilidade

Lian afirmou que CPFL/Energia e suas subsidiárias começaram os seus programas de responsabilidade social com doações e perdão ou parcelamento de dívidas dos hospitais. “Mas percebemos que não

funcionava. Os hospitais não melhoravam e continuavam sem pagar as contas”.

METODOLOGIA

Os hospitais participantes do programa da CPFL ganham consultoria semanal para avaliação do desempenho do seu modelo administrativo.

A partir de um software (programa de computador) desenvolvido pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), os hospitais preenchem periodicamente um questionário de auto-avaliação, que é depois analisado pela Comissão de Qualidade de Hospitalar.

“A partir desse diagnóstico, nós passamos a colaborar nos processos de organização do trabalho na unidade hospitalar”, disse José da Silva Guedes, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, no lançamento.

O provedor da Santa Casa de Santos, Manoel Lourenço das Neves, disse que o hospital já estava pronto para receber os consultores. Ele afirmou que a Santa Casa tem dificuldades, mas consegue se manter estável (financeiramente) com muita dificuldade. “Por isso, é importante acompanhar o mercado (da Saúde)”.

Durante dois anos, a CPFL Energia vai dar assistência a 90 instituições hospitalares filantrópicas do Estado.



VERÃO. Obras realizadas durante o ano garantem o abastecimento

Sabesp garante que não vai faltar água

CÉSAR MIRANDA

DA REDAÇÃO

Moradores da região e turistas não serão afetados pela falta de água durante a temporada de verão. De acordo com o superintendente da Unidade de Negócios da Sabesp na Baixada Santista, Reynaldo Eduardo Young, obras realizadas ao longo do ano irão assegurar o fornecimento e a qualidade do líquido nesse período.

“É uma condição fundamental a Sabesp garantir o lazer das pessoas que trabalharam o ano inteiro e vêm passar o fim de ano na Baixada. Não vai faltar água”, afirmou o superintendente. Segundo Young, a empresa investiu R\$ 35 milhões, neste ano, na manutenção dos sistemas de abastecimento de água dos nove municípios.

No Réveillon de 2008, as cidades de Praia Grande e Guarujá foram as mais atingidas pelo problema. Young disse que a escassez aconteceu devido ao excesso de visitantes na região. Só em Guarujá foram mais de

Garantia

“É uma condição fundamental a Sabesp garantir o lazer das pessoas que trabalharam o ano inteiro e vêm passar o fim de ano na Baixada. Não vai faltar água”

Reynaldo Eduardo Young, superintendente da Unidade de Negócios da Sabesp na Baixada Santista.

um milhão de pessoas durante a passagem do ano.

Nessa cidade, até o fim do mês, irão entrar em funcionamento dois novos reservatórios no Guaiúba e no Jardim Santo Antônio, que, dessa forma, terão a capacidade ampliada de 20 mil para 31 mil metros cúbicos. “Os reservatórios já estão em fase final de acabamento”, disse.

Em Praia Grande, foram realizados serviços de melhorias na captação e manutenção das estações de bombeamento e

tratamento. Na última temporada de verão, o consumo muito acima do verificado em anos anteriores comprometeu a capacidade de distribuição. Na Vila Tupy, naquela ocasião, faltou água por uma semana.

CAMPANHAS

Paralelamente à manutenção, a Sabesp desenvolve campanhas educativas sobre o uso racional do líquido. “Estamos também conscientizando as pessoas para que não coloquem 10, 12 pessoas em um quitinete. Com a população colaborando, é possível que a Sabesp atenda a todos”.

Em São Vicente, o superintendente afirmou que não haverá escassez porque a Sabesp fez serviços de recuperação das redes de distribuição. “Foram concluídos em setembro”. Em Santos, os moradores também podem ficar tranquilos porque foram realizados reparos. E como não há explosão populacional semelhante à que ocorre em outras cidades da região,



Membros do Condema visitaram as obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do José Menino

ele enfatizou que “não há motivos para preocupação”.

ESGOTO

Integrantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condema) estiveram ontem acompanhando as obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do José Menino, na Praça Washington, em Santos. Com as obras de modernização, previstas para serem con-

Preocupação

Segundo levantamento da H2C Consultoria, divulgado neste ano, o brasileiro gasta cerca de 200 litros de água por dia, quando o ideal seria um total de 40 litros. A quantidade é cinco vezes maior do que o indicado como suficiente pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

cluídas no segundo semestre de 2009, a capacidade de tratamento vai aumentar de 3,5 mil litros para 5,3 mil.

A estação recebe o esgoto de Santos e da parte insular de São Vicente, antes de jogá-lo no Emissário Submarino. Iniciadas em dezembro de 2007, as obras estão orçadas em cerca de R\$ 400 milhões e fazem parte do Programa Onda Limpa, projeto da Sabesp em parceria com o Governo do Estado.



PEDESTRIANISMO. Inscrições para a 4ª 'AT Revista' 8K, que será disputada no próximo dia 30, seguem abertas

Mãe e filha correm juntas em Guarujá

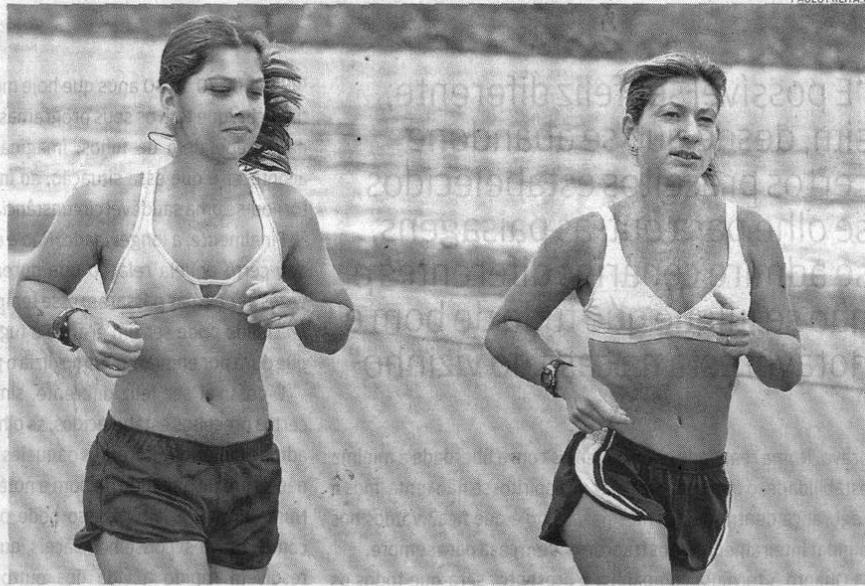
DA REDAÇÃO



Mãe e filha estrearão juntas na 4ª *AT Revista* Guarujá 8K, corrida exclusiva para mulheres, no próximo dia 30, na Praia da Enseada. Solange Bonilha Worcemann Ferreira, 45, e Marcela, 23, têm na corrida o seu esporte cotidiano e mostram animação para participar do evento. "Acho que será bem divertido. Eu não corro para tempo e sim porque me relaxa", disse a empresária do ramo de seguros, Solange.

As duas têm dois pontos em comum para o início nas corridas: o incentivo do marido e pai, Maurício Ferreira, 50 anos, e o motivo mais comum, perder peso. "Comecei aos 40 anos, como toda mulher, para emagrecer. Eu tinha parado de fumar, começado a fazer spinning e ganhado um pouco de fôlego e resolvi correr os 10 KM *Tribuna FM*", lembrou Solange.

"Passei a vida toda brigando com a balança e o Maurício sempre dizia que era mais fácil



Marcela e Solange iniciaram no esporte com o objetivo de perder peso e incentivadas pelo marido e pai

correr do que parar de comer. Também fui ficando incomodada com ele fazendo tanto esporte e eu naquela indolência. Hoje, a corrida me dá prazer".

Marcela foi no mesmo caminho e optou pela corrida depois de morar no exterior, em 2003. "Voltei com 15 quilos a mais. Comecei a correr,

mas não muito sério. Fui me interessando e me empolgando cada vez mais e há mais ou menos dois anos corro regularmente, de três a quatro



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Quinta-feira 06 de Novembro de 2008.

Clipping Diário

Isenção

Idosos, pensionistas, aposentados, ex-combatentes e deficientes físicos que morarem em Guarujá e têm renda máxima de cinco salários mínimos podem requerer isenção para o IPTU 2009 até o dia 28. Quem tiver apenas um imóvel e atender aos requisitos pode ir, das 10 às 16h, na Divisão de Cadastro Comercial e Imobiliário do Anexo Pitangueiras (Rua Mário Ribeiro, 261) ou no Centro de Cidadania 2 (Rua Cunhambébe, 500). É necessário levar documentos pessoais e do imóvel. Informações: 3389-6005.



Nossa Caixa atende em horário especial

Hoje, amanhã e segunda-feira, 197 agências do Banco Nossa Caixa abrirão em horário especial em todo o Estado. Confira como funcionarão as unidades da região: Hoje, das 9 às 16h, Fórum de São Vicente; das 10 às 16h, São Vicente, Fóruns de Peruíbe, Cubatão e Santos (Cível); das 10 às 17h, Fórum de Praia Grande. Amanhã, das 8 às 16h, São Vicente; 9 às 15h, Iguape; 9h30 às 15h, Registro; 9 às 16h, Gonzaga, Praia Grande, Fórum Miracatu; 9h30 às 16h, Santos, Boqueirão, Embaré, Vicente de Carvalho; 10 às 16h, Itanhaém, Cubatão, Mongaguá, Peruíbe e Fórum de Itariri; 10 às 17h, Fórum de Cubatão. Segunda, 9 às 16h; São Vicente; 9h30 às 15h, Registro; 10 às 16h, Santos. Central de Atendimento: 0800-7090151.



Moradores do Pae Cará estão com pouca água nas torneiras

Campanhas no mundo todo lembram a população de que a água está acabando e, por esse motivo, é necessário economizá-la. A dona-de-casa Marlene Maria Cândida não precisa ver nenhuma dessas campanhas para saber disso. Ela está com pouca água saindo das torneiras há mais de cinco meses.

De acordo com ela, vários vizinhos seus, todos moradores da Rua Maria de Melo Rodrigues, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, estão passando pela mesma situação.

A dona-de-casa acredita que a escassez de água esteja sendo causada porque os canos que a transportam até as casas são velhos e muito pequenos.

Segundo Marlene, todos os vizinhos já reclamaram na Sabesp. Ela lembra que técnicos da companhia estiveram no local e chegaram a trocar parte do encanamento, mas não foi o suficiente para melhorar a situação. "Parece que não adiantou nada".

Não satisfeitos com o reparo, os moradores da rua do Pae Cará ligaram novamente para a Sabesp. "Eles explicaram que realmente a tubulação está achataada, fazendo com que a água não consiga chegar nas casas".



Conserto começou

DA IMPRENSA

Depois da explicação, Marlene afirma que o atendente da Sabesp informou que irão ao local mais uma vez, mas não determinou um prazo.

"Quando a água chega, vem sem pressão alguma, mas mesmo assim já é motivo para comemorar".

Resposta

A Sabesp esclarece, por meio de sua assessoria de imprensa, que iniciará hoje o processo de melhoria na rede de abastecimento de água, substituindo a tubulação existente no local.

Ainda segundo a assessoria, a previsão de conclusão dos serviços é de aproximadamente 20 dias.



ROYALTIES DOS MUNICÍPIOS

Ipea aponta que recursos são muito concentrados em regiões já desenvolvidas

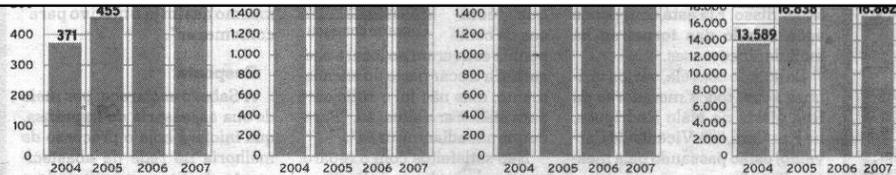
DISTRIBUIÇÃO É CRITICADA

Pesquisa divulgada ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicadas (Ipea) aponta a necessidade de rever o atual critério para pagamento de royalties no País. O estudo conclui que é socialmente injusta a forma de distribuição dessas compensações financeiras por concessionárias ou empresas produtoras de petróleo, gás e recursos hídricos.

Dentre as críticas está a concentração excessiva dos recursos num pequeno número de estados e municípios. Só 906, de 5.600 cidades do País, são beneficiadas por royalties. Destas, 358 são consideradas de alta renda ou de economia dinâmica - classificação para regiões com crescimento econômico significativo. Elas ficam com 84,1% do montante que vai aos municípios.

Os dados são relativos a 2007, ano em que Santos obteve pouco mais de R\$18 mil de royalties derivados de atividades relacionadas à exploração de petróleo e gás, conforme demonstrativos da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Caso a pesquisa tivesse sido feita com dados de 2008, Santos estaria no seleto grupo dos municípios que mais são beneficiados, já que de janeiro a outubro a receita obtida com as compensações subiu para R\$2,1 milhões, registrando salto de 11.729%.

O Expresso procurou o gerente da Unidade de Negócios da Bacia de Santos, José Luiz Marcusso, para comentar os dados, mas ele não pôde falar em virtude de compromissos.



Royalties de Petróleo na Baixada Santista (em R\$)
Acumulados nos municípios

Perube		Itanhaém		São Vicente		Cubatão	
2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
14.465,15	12.440,47	15.369,22	13.995,51	143.229,41	229.287,50	6.033.460,60	11.371.885,65

Mongaguá		Praia Grande		Santos		Guarujá	
2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
13.109,04	12.051,69	143.229,41	229.287,50	18.239,77	2.157.640,46	18.090,20	119.849,90

Bertioga	
2007	2008
17.429.784,60	19.817.414,06

Saiba mais

R\$ 16,9 bilhões foram arrecadados em 2007 em virtude de royalties

85% deste total são provenientes da extração de petróleo e gás

Fonte: Ipea e ANP

Mais de 80% dos recursos vão para regiões de alta renda

Mais de 60% dos royalties de petróleo ficam com os estados e municípios

906 municípios recebem recursos a título de royalties

Royalties Funcionam como uma compensação financeira que as empresas produtoras de petróleo, gás e recursos hídricos repassam ao Estado. Esses recursos são distribuídos aos estados, municípios, ao comando da Marinha, ao Ministério da Ciência e Tecnologia e ao Fundo Especial administrado pelo Ministério da Fazenda. Quem faz os cálculos para esse repasse são as agências reguladoras e o Ministério da Fazenda, com base em leis

O diretor-adjunto de Estudos Regionais e Urbanos do Ipea, Bruno Cruz, diz que a pesquisa busca dar subsídios ao Governo para promover alterações nas leis específicas após as descobertas de reservas nas camadas de pré-sal. "É uma contribuição para a discussão sobre investi-

mentos de parte desta riqueza em áreas sociais". Cruz cita outros dados para demonstrar a má distribuição. "84% do dinheiro destinado aos estados fica com o Rio de Janeiro e 74% da porção dos municípios vão para cidades fluminenses". A forma como os recursos são gastos tam-

bém é improdutiva. "Um aumento de 1% dos royalties levaria à redução de 0,06% no crescimento do PIB dos municípios, que gastam mal os recursos".